

## Exposição “Viagem de Cosme III de Médicis em Portugal no ano de 1669”

É imperioso que esta exposição da autoria do historiador de arte e pintor Jorge Estrela seja visitada para observar o que podem ser consideradas imagens reais do Portugal do século XVII e que deixa vislumbrar o muito que subsiste do património português que foi criteriosamente observado pela comitiva da embaixada de Cosme III de Médicis no ano de 1669.

Tudo se estrutura à luz dos relatos dos cronistas Lorenzo Magalotti e Filippo Corsini, que acompanharam Cosme de Médicis, e através dos 34 preciosos desenhos de Pier Maria Baldi (1630-1686), o pintor do Grão-Duque, conservados na Biblioteca Laurenziana em Florença. A exposição tem interesse histórico vasto e plural não só porque a relação entre as descrições da viagem e as imagens das várias etapas é pela primeira vez proporcionada na sua globalidade, mas também porque nela se utilizam todos os desenhos aguarelados de Baldi a partir de um processo de animação cromática digital cujo uso permitiu realçar as zonas que mercê das manchas e apagamentos estavam perdidas nos originais, devolvendo informações desconhecidas sobre a viagem e destacando a previsível beleza dos sítios tal como foram visualizados em 1669.

Os 34 desenhos são de excelência pelo detalhismo arguto das vistas das vilas e cidades visitadas. A metodologia seguida por Jorge Estrela resultou numa espécie de re-criação artística dos desenhos de Baldi, levada a cabo com talento e paciência, com o objectivo, não de os embelezar em termos contemporâneos, mas justamente de os tornar revivescências, tendo procedido assim à animação de imagens, uma a uma, para lhes devolver existência, fiel ao princípio de que a obra de arte é múltipla no seu destino e tem vida própria para além do território temporal a que está confinada.

Estas imagens de Baldi-Estrela têm um peso informativo muito mais amplo, nesta recomposição a que foram sujeitas. E mais, integram-nos a todos na comitiva e na assistência da viagem de 1669, como se dela todos fizessemos parte.

*Vitor Serrão.*

# JORGE ESTRELA



Jorge Estrela pintor e historiador de Arte, curso de pintura da ESBAL e Mestrado de História da Arte na Sorbonne sobre a “Pintura intimista holandesa do século XVII”. Nos últimos 10 anos tem-se dedicado a assuntos relacionados com a História de Arte em Portugal, estudo, restauro e classificação da colecção de pintura do Museu de Leiria que originou a exposição “A nova vida das imagens. Pintura em Leiria séc. XVI/séc. XVIII”, publicou com Vítor Serrão e Sérgio Gorjão o livro “Baltazar Gomes Figueira, pintor de Óbidos que nos países foi celebrado”, publicou com João Bonifácio Serra e Nicolau Borges os textos para o catálogo da exposição na Assembleia da República “José Relvas, o conspirador contemplativo”. Recentemente no âmbito da Casa-Museu, Centro Cultural. João Soares que actualmente dirige, organizou a exposição “Leiria no tempo das invasões francesas”, que originou um livro com o mesmo título, a exposição “Korrodi e o restauro do Castelo de Leiria”, a exposição “Os grafitos medievais do Mosteiro da Batalha”, e actualmente a exposição “A viagem de Cosme III de Médicis em Portugal em 1669”.



Centro Cultural de Belém, Loja 3, 1449-003 Lisboa  
Tel.: 213 617 100 Fax: 213 617 101  
ap@arteperiferica.pt www.arteperiferica.pt  
Todos os dias das 10h às 20h

arteperiférica  
GALERIA

# JORGE ESTRELA

PORTUGAL SEC. XVII

18 de Outubro a 13 de Novembro de 2014

## VIAGEM DE COSME III DE MÉDICIS EM PORTUGAL NO ANO DE 1689



Palácio do Conde de S. Lourenço, mais tarde Palácio Marialva,  
hoje Como Centro Cultural de Belém,  
segundo desenho de Pier Maria Baldi, 1669

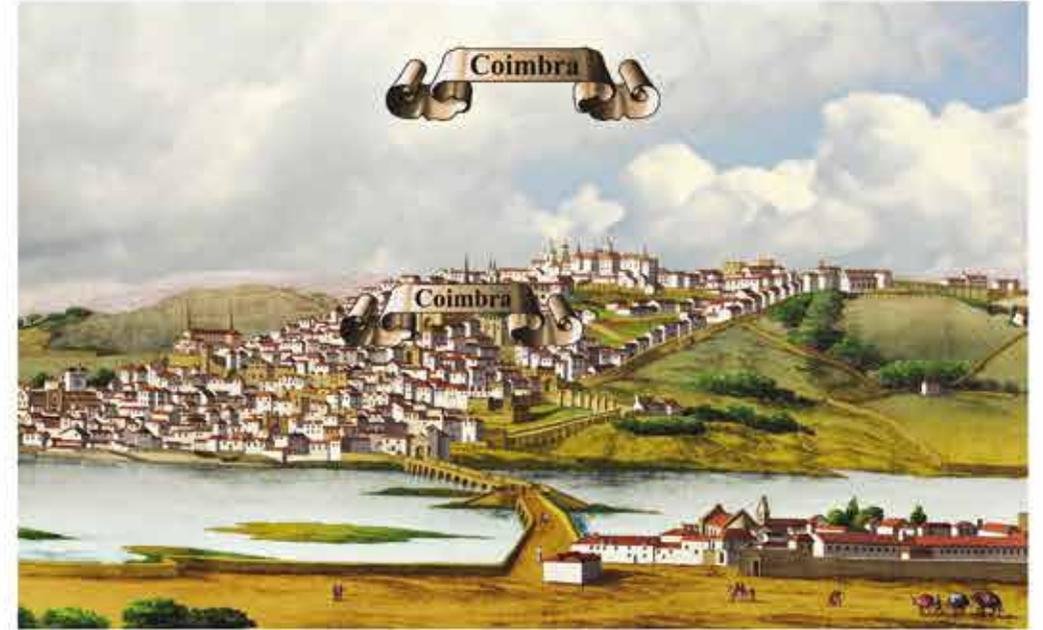
Évora



Lisboa



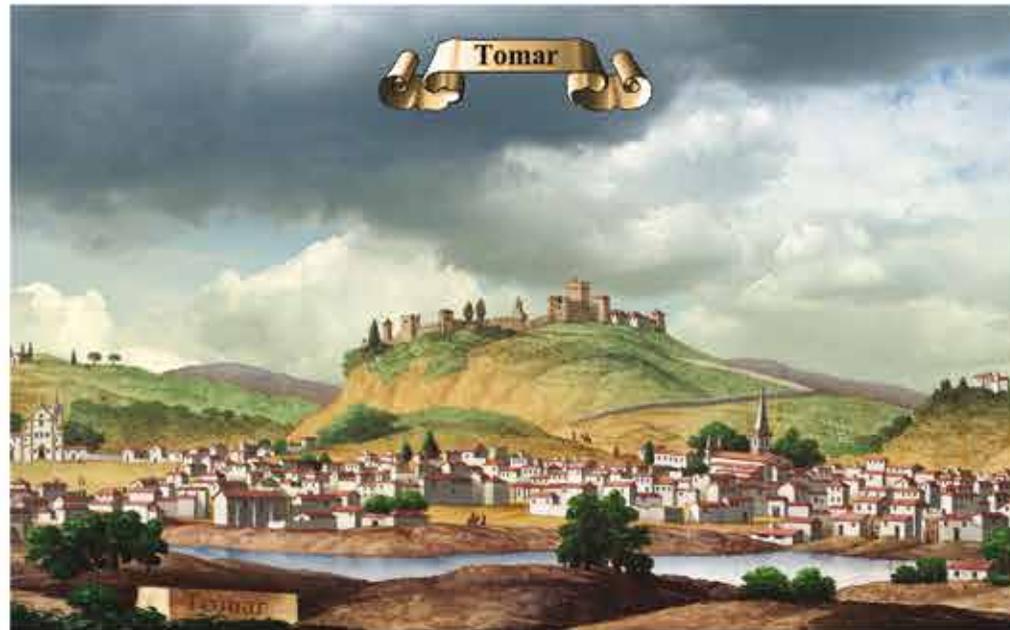
Coimbra



Montemor-o-Novo



Tomar



Porto

